

Curso de Técnico de Mecatrónica Automóvel atrai cada vez mais jovens

Formação A Insignare dispõe do curso profissional de Técnico de Mecatrónica Automóvel que tem sido uma escolha “popular” por parte dos alunos

O curso profissional de Técnico de Mecatrónica Automóvel da Insignare – Associação de Ensino e Formação, que detém a Escola Profissional de Ourém e a Escola de Hotelaria de Fátima, tem sido uma escolha “popular” por parte dos alunos. Prova disso mesmo é que, nos últimos anos, o número de estudantes interessados em frequentar o curso tem ultrapassado as vagas disponíveis, refletindo o crescente interesse nesta área de formação.

O diretor executivo da Insignare não tem dúvidas que a “elevada procura” deve-se à qualidade da formação e ao interesse que os jovens têm nesta área de formação, aliado também às aulas práticas, aos estágios e às necessidades do mercado de trabalho.

O objetivo específico do curso é “transformar os alunos em profissionais, que se possam destacar no mercado de trabalho e acompanhar a evolução na Indústria automóvel”, destacou Pedro Major, dando conta



Alunos realizam diagnósticos automóveis na EPOficina

que são normalmente os jovens que têm “muita curiosidade”, estando “sempre prontos para novos desafios”, uma vez que a mudança no setor automóvel “está a ser muito rápida e inovadora”.

De acordo com Pedro Major, os jovens mostram muito interesse específico nesta área de formação, querendo ingressar no mercado de trabalho e podendo também seguir o Ensino Superior.

Com os três anos de formação, Pedro Major acredita que os alunos estão preparados

para “acompanhar o avanço da tecnologia, devido à qualidade e dedicação dos professores, formadores, atualização de equipamentos, parcerias com empresas locais e à realização de estágios práticos”.

“Mantemos anualmente parcerias com mais de sete dezenas de empresas desta área de formação, para a realização dos períodos de formação em contexto de trabalho (estágios)”, referiu Pedro Major, acrescentando que estas parcerias “permitem aos alunos aplicar os conhecimentos adquiridos nas

aulas em contextos reais de trabalho”.

Pedro Major explicou que as parcerias “não se traduzem apenas na realização de estágios”, consistindo, muitas vezes, na visita dos alunos às empresas, bem como à colaboração de técnicos das empresas em deslocar-se à escola para abordar temas “muitos específicos”, o que no seu entender contribui para manter os alunos “permanentemente atualizados face aos que se vai passando ou atualizando no mercado de trabalho”.

As saídas profissionais mais escolhidas são as empresas de mecânica automóvel; os concessionários de automóveis, empresas gestoras de frotas e centro de inspeção, podendo os jovens candidatar-se ao ensino superior nos cursos de Engenharia Mecatrónica, Engenharia Automóvel, Engenharia Mecânica, entre outros.

Em média, por ano letivo, entram 28 alunos no curso de Mecatrónica Automóvel. ◀